

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal: <i>A Tarde</i>	
Data: <i>04/09/15</i>	
Caderno: <i>A</i>	Página: <i>9</i>
Seção:	
Assunto: <i>BAIRRO</i>	
<i>COMÉRCIO</i>	

DESAPROPRIAÇÃO

Casarões vão abrigar um museu e Arquivo Público

JAIR MENDONÇA JR.

Após 10 anos de impasse, os quatro casarões que abrigavam o Hotel Hilton, no bairro do Comércio, e mais três imóveis na mesma região serão desapropriados para dar lugar ao Museu da Música e ao Arquivo Público Municipal, conforme foi adiantado pelo jornal A TARDE em abril deste ano.

Foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM), na última quarta-feira, o decreto que torna de utilidade pública – primeiro passo para a desapropriação – os referidos imóveis, todos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

À época, em entrevista ao A TARDE, o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Érico Mendonça, afirmou que, após tentativa frustrada de acordo com os proprietários, a prefeitura – que entrou com processo em 2013 – resolveu dar um destino aos espaços.

Ontem, o chefe da pasta explicou que três imóveis vão abrigar o Arquivo Público e quatro darão lugar ao Museu da Música. “Tudo isso preservando, ao máximo, a arquitetura dos imóveis”, garantiu.

Sobre a desapropriação, o secretário disse que “o decreto vai permitir que a Secretaria da Fazenda (Sefaz) conduza o processo”.



Ainda segundo ele, esse procedimento não deve demorar muito tempo. “A Sefaz discutirá valores com os proprietários. Mesmo que não cheguem a um acordo, o juiz pode dar posse do imó-

vel à prefeitura. Até porque, as estruturas dos casarões ficaram comprometidas, devido às últimas chuvas, e podem ruir a qualquer momento”, justificou.

Os recursos para esse e ou-

tros projetos estão garantidos, segundo Mendonça. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), dentro do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur), vai

Quatro dos sete imóveis darão lugar ao Museu da Música, no Comércio

liberar 105 milhões de dólares para a prefeitura.

“Desse total, ainda sobra verba para custear intervenções em alguns pontos da cidade”, afirmou.

Empresa interessada

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo, já existe uma empresa com interesse na implantação do museu. “É uma empresa paulista, a Telem, referência em realização de infraestrutura para entretenimento. No momento, a Telem realiza um estudo dos imóveis e já está produzindo o projeto executivo, que deve ficar pronto até o dia 30 de outubro”, estimou Érico Mendonça.

Lúcio Távora / Ag. A TARDE / 2.4.2014